

FISIOTERAPIA E SUSTENTABILIDADE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Glecyelle de Souza Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
glecyelle.lima@aluno.unifametro.edu.br

Giselle Marques Lopes Souza

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
giselle.souza@aluno.unifametro.edu.br

Leila Clécia Ferreira da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
leila.silva@aluno.unifametro.edu.br

Mara Letícia Sales Bessa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
mara.bessa@aluno.unifametro.edu.br

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um dos níveis de possível inserção do fisioterapeuta no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que, o profissional de fisioterapia atua dentro das equipes multiprofissionais (eMulti) instituídas na APS através da portaria GM/MS nº 635 de 2023. Os atendimentos fisioterapêuticos na APS são realizados com base na educação em saúde, utilizando materiais sustentáveis e contando com pontos de apoio como praças, escolas e associações, potencializando assim, de forma criativa a assistência. **Objetivo:** Conhecer as abordagens fisioterapêuticas na Atenção Primária à Saúde,

com foco na sustentabilidade social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura de artigos pesquisados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, por meio dos descritores: Fisioterapia, Sustentabilidade, e Atenção Primária. Foi encontrado um total de 13 artigos. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2014, na língua portuguesa. Em seguida os artigos foram pré-selecionados por meio do título e do resumo e após foram lidos na íntegra. Foram excluídos aqueles que não se adequaram ao objetivo principal deste estudo. Por fim, foram incluídos 4 artigos e o documento do Ministério da Saúde (MS) que trata da implantação das eMulti na APS. **Resultados e Discussão:** Com base nos artigos analisados, os profissionais da área de fisioterapia desempenham diversas atividades na Atenção Primária à Saúde (APS), com destaque para ações de educação e promoção da saúde. Nessas ações, são abordados temas relevantes para a saúde individual e coletiva, visando prevenir doenças e agravos. As intervenções podem ser planejadas em conjunto com equipes multiprofissionais e grupos de acompanhamento. As principais atividades realizadas pelos fisioterapeutas que contribuem para a sustentabilidade das estratégias e beneficiam a população incluem: a territorialização, que permite identificar o perfil demográfico da unidade de saúde; visitas domiciliares para casos mais graves, como pacientes acamados, com o objetivo de prestar orientações específicas, muitas vezes com participação da eMulti; e atividades de educação em saúde nas escolas, com ênfase em melhorias posturais, por meio de práticas interativas, como caminhadas com mochilas de diferentes pesos para ilustrar os riscos da má postura. As atividades em grupo também variam conforme o tema abordado e podem ser realizadas em espaços comunitários, como igrejas ou locais próximos à Unidade Básica de Saúde (UBS). Um ponto em comum nos artigos revisados é a importância dos grupos para promover a sustentabilidade social, ao envolver a comunidade em orientações e atividades que visam melhorar a funcionalidade e promover a socialização. Os grupos de gestantes, por exemplo, participam de atividades de respiração, alongamento e pilates livre, que podem ser realizadas tanto na UBS quanto ao ar livre, em espaços como praças, tornando a prática sustentável também do ponto de vista social. **Considerações finais:** A fisioterapia desempenha um papel fundamental na Atenção Primária à Saúde, atuando de forma integrada em diversas frentes. Desde a promoção da saúde, com atividades realizadas em espaços públicos e domiciliares, até a prevenção de doenças e reabilitação, a fisioterapia oferece benefícios importantes à

população, promovendo também a sustentabilidade social. Dessa forma, contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. No entanto, é necessário um olhar mais atento e valorização desse serviço nas UBS, para que seus benefícios sejam devidamente ampliados e integrados ao cuidado oferecido à população.

Palavras-chave: Fisioterapia; Sustentabilidade; Atenção Primária.

Referências:

Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. **Diário Oficial da União** 2023. Ministério da Saúde (saude.gov.br). Acesso em: 07/09/2024

BIM, C. R. et al. Práticas fisioterapêuticas na atenção primária à saúde. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021. <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34109>. Acesso em: 07/09/2024

MESTRINER, T. L. DE A. et al. Fisioterapia, Atenção Básica e Interprofissionalidade: reflexões a partir da implementação de um estágio curricular na Comunidade. **Medicina (Ribeirão Preto Online)**, v. 55, n. 4, 2022. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.197443>. Acesso em: 07/09/2024

MARQUES ABREU DA FONSECA, J. et al. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista brasileira em promoção da saúde**, v. 29, n. 2, p. 288–294, 2016. <https://doi.org/10.5020/18061230.2016.p288>. Acesso em 07/09/2024

BISPO JÚNIOR, J. P.; ALMEIDA, E. R. DE. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. **Cadernos de saúde pública**, v. 39, n. 10, 2023. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT120123>. Acesso em 07/09/2024